



# AS COMPETÊNCIAS HUMANAS DOS JOVENS BACHARÉIS EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS A PEDAGOGIA ONTOPSICOLÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Eduardo Benetti  
Karine Scherer

*Linha 2 – Jovens: as competências humanas requeridas na sociedade atual e o “ser pessoa”*

## **1. Introdução**

Atualmente vivemos em um momento de mudança de hábitos, ocasionados pela pandemia COVID-19 em nosso país, e sobretudo no mundo. Essas mudanças de hábitos impactaram e continuam impactando diretamente o nosso dia a dia. Principalmente no que diz respeito às relações e a dialética humana impostas pela situação sanitária em questão.

Pressupõe-se que ao longo dos anos teremos uma geração que foi intimamente afetada pela mudança de hábitos durante a epidemia. O que não é diferente para os jovens bacharéis em Ciências contábeis que estão no percurso formativo de sua graduação, com certa carência de competências humanas. O ensino remoto nos trouxe algumas facilidades, porém hoje não é possível mensurar com exatidão o reflexo da deficiência da competência humana tão desenvolvida no ensino presencial e tão difícil de ser ensinada e aprendida no ensino remoto.

Tendo como base nesse contexto, o objetivo deste estudo é compreender quais são as competências humanas do curso de graduação em Ciências Contábeis.

No que diz respeito à metodologia utilizada para o estudo, o presente artigo apresenta um estudo metodológico com características exploratórias. Esta pesquisa é qualitativa e exploratória, que de acordo com Bauren (apud Richardson, 1999, p. 5) “os estudos que empregam uma metodologia qualitativa podem descrever a complexidade de determinado problema, analisar a interação de certas variáveis, compreender e classificar processos dinâmicos vividos por grupos sociais”. De acordo com Gil (2007) o objetivo de uma pesquisa exploratória é familiarizar-se com um assunto ainda pouco conhecido, pouco explorado. Ao final de uma pesquisa exploratória, conheceremos mais sobre determinado assunto.

Para que se atinja objetivo proposto, primeiramente serão apresentadas as competências humanas, principalmente pela descrição de Meneghetti. E em seguida o curso de ciências contábeis. O tema deste artigo é justificado pela necessidade contínua da expansão das competências humanas inclusive no curso de graduação em ciências contábeis. Por fim, serão apresentadas as conclusões encontradas.

## **2. Desenvolvimento**

### *2.1 Competências Humanas*

Para Meneghetti (2014) o resgate da Cultura Humanista torna-se um objeto de grandeza de um jovem e, conseqüentemente, de civilização e de progresso social. O autor enfatiza o Humanismo Histórico Civil em quatro principais valores: a vida ativa, a sociabilidade, a liberdade e a dignidade do homem.

a) Vida ativa: o homem é aquele que produz, que faz, não aquele que sonha, que somente pensa, porque a sociedade possui tantas necessidades. Ação em conformidade com aquela intencionalidade de natureza intrínseca ao projeto em situação.

b) Sociabilidade: o sujeito faz parte da sociedade à medida que se relaciona com outros, sua existência deve ser sempre um fazer juntos aos outros. O indivíduo é extraordinário, mas é um ser social, por isso, na sua atividade e existência deve sempre fazer evolução em conjunto com os outros, também estes empenhados em caminhar para construir a dignidade.

c) Liberdade: há uma autonomia, podemos escolher quais outros, qual contexto, qual cultura. Esse valor era fundamental, de fato, o tirano era considerado o primeiro fora da lei e o pior inimigo da comunidade.

d) Dignidade do homem: o homem deve respeitar o outro homem e sobretudo a si mesmo. O dever de respeito, sacralidade, transcendência, superioridade que todo homem tem defronte, a um outro homem ou a uma outra autoridade qualquer.

Rouanet (1987, pp. 308-309) descreve que as humanidades são como um conjunto de disciplinas que contribuem para a formação do homem e da personalidade do indivíduo.

Seguindo as diretrizes dos autores citados, o profissional de Ciências Contábeis tem em mãos uma ferramenta muito grande para auxiliar no crescimento da sociedade e na mudança da economia. Mas, para isso, deve-se desenvolver principalmente a Sociabilidade, elemento pouco comum no curso de graduação em Ciências Contábeis.

O Contador ainda é pouco utilizado no desenvolvimento social e uma parcela da culpa é de si próprio. O profissional da área contábil tem em mãos todas as ferramentas mais assertivas baseadas em dados para a tomada de decisões, porém, ainda não é desenvolvido a sociabilidade do contador na diretriz do curso de Ciências Contábeis com o intuito de facilitar ao profissional contábil a explanação dos dados compostos nestas ferramentas para os usuários das mesmas, para que eles tenham um real conhecimento da situação para a tomada de decisões, mesmo não sendo um profissional da área contábil.

A formação do indivíduo deve ser por completa, de forma técnica, prática e social, e esta cultura humanista ainda está pouco presente nesta área, assim fazendo com que os usuários pouco utilizem os seus contadores, pois não compreendem os dados apresentados e esta formação social trará melhor desempenho para o profissional contábil no momento das apresentações das ferramentas e auxílio nas tomadas de decisões.

## 2.2 O Curso de Graduação em Ciências Contábeis

Uma das primeiras manifestações da Ciência Contábil ocorreu no reinado de D. João VI, em 1808, na ocasião ocorreu à publicação de um alvará obrigando os Contadores Gerais da Real Fazenda a aplicarem o método das partidas dobradas na Escrituração Mercantil (SCHMIDT, 2000). Ao longo dos anos é possível identificar várias modificações de estruturas e formas de realização da ciência contábil onde é possível destacar no que segue.

De acordo com Marion (2018), o curso de Ciências Contábeis é uma ciência social, visto que estuda o comportamento econômico que gira em torno de uma sociedade, em virtude de ações humanas que surgiram basicamente na necessidade de mensuração e controle de riquezas por proprietários de bens. Com o passar do tempo, foram surgindo novos usuários dessas informações, como os banqueiros, os fornecedores e o Governo, a partir de então surgiu a necessidade de um Contador, com a função de produzir informações úteis para estes usuários.

A Contabilidade é a linguagem do negócio, onde se demonstra a todos os interessados, como administradores, gerentes, bancos, investidores, Governo, a saúde da empresa, o resultado e seu desempenho. A contabilidade é o grande instrumento que auxilia a administração na tomada de decisões, para isso o contador deve produzir informações através de relatórios e análises contábeis. Portanto, a contabilidade através desses relatórios, objetiva-se que cada usuário faça uma avaliação da situação econômica e financeira da empresa e tenha sua tomada de decisão referente a suas tendências futuras.

A figura de um Contador é proporcionado a inúmeras possibilidades profissionais: Contabilidade Financeira, Contabilidade de Custos, Contabilidade Gerencial, Contabilidade Estratégica, Auditor, Analista Financeiro, Perito Contábil, Consultor Contábil, Professor, Pesquisador, Cargos Públicos.

Sendo assim, durante o bacharelado em Ciências Contábeis, é essencial o trabalho em cima do profissional humano, para que quando estiver na prática, ter a naturalidade de externar o seu trabalho, seja para o empresário, para o gestor, para um juiz, para um prefeito ou para seus futuros alunos. O Contador é uma figura de extrema importância e não deve ter o seu trabalho representado por um profissional de outra área pelo fato de não conseguir demonstrar didaticamente e expressamente o seu *Core Business*.

## 3. Resultados obtidos e discussão

Portanto, concluímos que o profissional de Ciências Contábeis apesar de trabalhar diretamente com números, deve também conhecer o seu lado humano para que se encaixe cada vez mais no cenário contemporâneo, visto que o Contador é historicamente uma figura muito importante para o desenvolvimento econômico e social e com o passar dos anos vem sendo ainda mais exigido no processo de fornecimento de dados e na tomada de decisões.

Entretanto, é notório que o curso de bacharel em Ciências Contábeis não acompanhou o

desenvolvimento da profissão, dando todo amparo técnico e prático, mas faltando ingressar com o desenvolvimento humanista. A introspecção da grande maioria dos Contadores se deve também a esta falta de visibilidade que o curso oferece para disciplinas humanistas.

Os tempos mudaram e hoje os Contadores não devem ser mais vistos como “funcionários do fisco” e sim um colaborador da empresa, da economia e da sociedade e o curso de Ciências Contábeis deve acompanhar estas mudanças para que os Contadores possam ser vistos cada vez com mais valorização.

#### ***4. Considerações finais***

Em resposta ao objeto deste artigo que consiste em compreender quais são as competências humanas do curso de graduação em Ciências Contábeis, constatou-se por meio da pesquisa bibliográfica levantada que o momento atual em que estamos vivendo impactará de alguma maneira a formação desses futuros profissionais da área contábil. Primeiramente a área da ciência contábil, por ser uma área técnica, possui em sua formação uma certa dificuldade de desenvolvimento de competências humanas. Além disto, a pandemia COVID-19 nos trouxe e nos trará vários reflexos em termos de formação de competências humanas. Pois a epidemia nos retirou uma das capacidades mais humanas, a capacidade de relação presencial com o outro.

#### ***5. Referências bibliográficas***

BEUREN, I. M. **Como elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade: Teoria e Prática**. São Paulo. Editora Atlas, 2003.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MARION, J. C. **Contabilidade Empresarial: instrumentos de análise, gerência e decisão**. 18. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

MENEGHETTI, A. **Pedagogia Ontopsicológica**. 2. ed. Recanto Maestro: Ontopsicologica Editrice, 2005b.